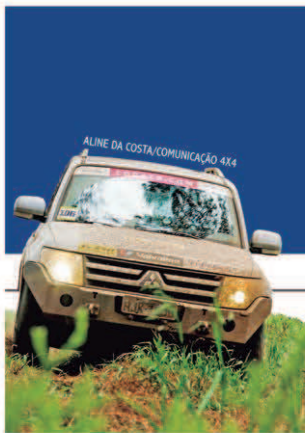




A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A HORA | Quinta-feira, 18 de outubro de 2018 | Ano 16 - Nº 2198 | Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

BARRO E ADRENALINA

Piloto de Estrela é campeão

Milton Dresch, de Estrela, foi o campeão da categoria Graduado da Copa Trancos & Barrancos de Rally 4 x 4.

esporte

POLÊMICA EM TRAVESSEIRO

Briga política ameaça pagamento de salários

Relação entre câmara e Executivo estremece após projeto ser reprovado

Por 5 votos a 4, o parlamento derrubou projeto do governo para abrir crédito e garantir o pagamento de despesas das secretarias municipais. Prefeito Genésio Hofstetter alerta que isso pode inviabilizar serviços es-

senciais e até o pagamento do funcionalismo. Vereadores cobram mais transparência sobre os gastos da administração e questionam uso dos 15% do orçamento destinado à livre movimentação do gestor. **Página 5**



Mais de 14 mil faltam às consultas

Índice ultrapassa 10% dos atendimentos em saúde pública nos postos e unidades de Lajeado. Na ESF Montanha 1, faltas chegam a 1,1 mil pessoas.

Ausências sem aviso prévio causam transtornos e prejuízos. Município estuda forma de reduzir incidência



OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Derrota do debate

Os extremos não dialogam. Apenas gritam suas "verdades".

EDITORIAL

Desdém com o público

Faltas às consultas trazem prejuízos financeiros e também aos pacientes.

AÇÃO COMUNITÁRIA

Campanha reforma Lar do Jovem

Estrela. Restauro do prédio é viabilizado por meio de arrecadação da comunidade. Investimento total é de R\$ 180 mil. **Página 7**



TRANSPORTE PÚBLICO

Mudança de horários divide opiniões

Arroio do Meio. Empresa afirma que alteração tem o propósito de evitar os momentos de pico na ERS-130. **Página 8**

ABRE ASPAS

“A música me enriqueceu”

Depois de trabalhar 11 anos no comércio de Lajeado, o músico Jerônimo Schuhl, 29, decidiu largar o emprego para viver da música assim que soube da chegada da segunda filha.

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalahora.inf.br



CRISTIANO DUARTE

• O que te motivou a abandonar uma vida estável, com carteira assinada e salário fixo para viver de shows e apresentações musicais?

A música entrou na minha vida com a influência de meu pai – um sambista nato. Em seguida, com apoio da minha família, ganhei o primeiro violão aos 12 anos. Desde lá nunca parei. Em 2009, conciliava o trabalho no comércio com minha carreira musical. Ou seja, na maior parte da semana, trabalhava nos três turnos. Chegava em casa e não podia curtir as minhas filhas. Estava cansado da rotina. Comecei a perceber que se marcasse mais shows poderia viver só da música. Pouco antes de pedir demissão, estabeleci uma agenda de apresentações e desde então tem dado certo.

• Qual o principal desafio de viver da música no Vale?

Vivo um dia por vez. Nunca pensei em enriquecer com a música. Tenho plena consciência de que não são todos que alcançam o sucesso. Estabeleço uma profissão como qualquer outra, com horários, metas e produtividade. Normalmente, na primeira semana do mês, organizo as datas de shows ao longo dos 30 dias, datas que variam de 22

a 30 apresentações. Assim que tenho uma agenda pronta, parto para o segundo objetivo: ensaios, ações e projetos com outros músicos. A maior dificuldade de viver da música é conseguir provar aos contratantes que tenho dreed, mas não toco só reggae. E também fazer com que outros artistas percebam que não estamos competindo, pelo contrário. Devemos criar movimentos para fortalecer nossa arte. Por que se não fizermos isso nós mesmos, quem fará?

• Em termos financeiros, a vida melhorou ou piorou?

Respondo essa pergunta com outra: o que é ser rico? Para uns é ter um carro do ano, uma casa bonita. Mas acabam esquecendo que a maior riqueza é a humildade. Ter consciência de que somos todos iguais

e estamos no mesmo barco. Para mim, sou mais rico do que nunca. A música me enriqueceu. É isso que sinto. Sou feliz fazendo o que gosto e o que acredito ser verdadeiro.

• Muitas pessoas têm aptidão às artes, mas temem viver disso. O que diria para essas pessoas?

Se a pessoa se sente bem fazendo alguma coisa e esse algo tem como consequência sua sobrevivência, é necessário refletir e organizar e, se possível, compartilhar esse anseio com a família. Esse apoio é o mais importante. No meu caso, conversei com minha esposa, com minha mãe, minha irmã e meu padrasto. A opinião mais sincera vai vir sempre da família. É importante observar um fato sobre várias perspectivas, as críticas mais construtivas vêm da família.

EDITORIAL

Desdém com o que é público

O alto índice de faltas em consultas e exames na rede pública traz prejuízos financeiros e sociais.

Como na atenção básica de saúde de os municípios devem garantir condições adequadas para o planejamento das ações e coordenação dos tempos de atendimento, as ausências injustificadas interferem tanto na qualidade do serviço quanto no gasto com a manutenção das equipes de saúde.

Essas ausências geram desassistência à população e a ocorrência deve ser estudada e os motivos combatidos. A organização é imprescindível para garantir que os usuários tenham acesso ao SUS. Dessa forma, o controle das frequências se torna uma ferramenta importante para medir a necessidade de profissionais nos postos e unidades de saúde.

Para se ter uma ideia, reportagem do caderno Mapa da Cidade, veiculado na edição de hoje, mostra que só no bairro Montanha, em Lajeado, o número de faltas supera mil neste ano. Equivale a uma média de cinco faltas por dia.

Ao passo em que há dificuldades em custear o atendimento via SUS, devido à queda na arrecadação e à crise nas contas públicas, ter um serviço eficiente é fundamental para evitar gastos desnecessários.

Pela lei, os três entes públicos (União, Estado e municípios) são responsáveis pelo custeio. Essa regra foi instituída em 1990 com a criação do SUS. Sistema falho, mas ainda a única opção à maioria dos brasileiros. Conceito viável no papel, mas descumprido na execução.

“

O alto índice de faltas em consultas e exames na rede pública traz prejuízos financeiros e sociais.”

Os governos federal e estadual, para onde vai maior fatia da arrecadação dos impostos, se omitem das responsabilidades. Faz tempo, transferem para o colo dos municípios e das próprias casas de saúde compromissos que lhes cabem por dever.

Ao faltar às consultas, sem o aviso prévio, o paciente se omite da sua responsabilidade enquanto cidadão. Esse desdém representa um problema cultural do país. É como se o serviço público fosse de todos e de ninguém ao mesmo tempo.

As Estratégias de Saúde da Família visam intensificar a saúde preventiva, pois assim haveria menos custos para manter o atendimento. Com consultas periódicas, o gasto nas emergências diminui. O desafio é tornar a saúde uma real prioridade de governo, pois junto com educação e segurança é um clamor coletivo. Tão importante como corrigir eventuais deficiências do SUS é reconhecer as conquistas desse modelo e auxiliar no seu fortalecimento. Mais de 80% da população do país tem no sistema o único plano de saúde. Isso precisa ser valorizado tanto pelos agentes no poder quanto pela própria população.

ATENÇÃO PROFESSORES,
ALUNOS E ESCOLAS!

INSCREVAM-SE:

➔ pense.jornalahora.com.br



#AOMESTRECOMCARINHO

Realização: A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Parceiros: UNIVATES 3ª CRE AMVAT ASMEVAT SICOOB CRON Dale Carnegie

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201

Fone: 51 3710-4200

CEP 95900-000 - Lajeado - RS

www.jornalahora.com.br

editor@jornalahora.inf.br

Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201

CEP 95900-000 - Lajeado - RS

comercial@jornalahora.inf.br

assinaturas@jornalahora.inf.br

entrega@jornalahora.inf.br

Filiado à
AD ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO INTERIOR
DO RS

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 6.300 exemplares. Disponível para
verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO	
Dólar Comercial	3,681	3,683	TJLP ANO			6,56	
Dólar Turismo	3,660	3,880	SELIC META			6,4	
Euro	4,232	4,233	TR	08/2018	0,00	0,00	
Libra	4,823	4,825	CDI MENSAL	07/2018	0,5422	3,73	
Peso Argentino	0,102	0,102					
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h00min).							
ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA-MENTO	DATA	HORÁRIO
ICV (Diverse)	06/2018	1,38	2,54	OURO GOLD (Onça Troy)	US\$ 1.230,10	16/10/2018	19:00
IGP - DI (FGV)	06/2018	1,48	5,45	PETRÓLEO	US\$ 80,80	16/10/2018	19:00
IGP - M (FGV)	07/2018	0,51	5,93				
INPC (IBGE)	06/2018	1,43	2,57				
INCC	07/2018	0,72	2,74				
IPC-A (IBGE)	06/2018	1,26	2,60				
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00							
BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	FECHA-MENTO	cobrança do dia 30/07 às 17h46min			
IBOVESPA	80352,94	+0,60					
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53					
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66					
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38					
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48					
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74					

Portugal é modelo

Esses primeiros dias de trabalho para o Caderno TUDO em Portugal foram inspiradores. A boa mescla entre serviços públicos e concessões de bens do governo à iniciativa privada parece ser um dos trunfos aqui neste berço de nossos “descobridores”. Sem radicalismos, com bom debate entre esquerda e direita, tudo parece mais plano. Mais plausível. O resultado é um país a cada dia mais próspero, com espaço para o mercado crescer dentro do bom ambiente social.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Alemanha já inspira

Nesta madrugada, desembarco em Frankfurt, na Alemanha. As pautas giram em torno da administração pública e privada, cooperativas de crédito e de produtores rurais, e também o inovador Medical Valley, na cidade de Erlangen, cujos membros já estão bem cientes e interessados na realidade proposta, principalmente, pela Universidade do Vale do Taquari, a nossa bem-sucedida Univates. Já de antemão, tenho certeza que descobrirei bons exemplos.

A derrota do debate



Os debates, ou as disputas argumentativas, são cruciais na política. Caracterizados por Sócrates, que utilizava de uma falsa ignorância para vencer seus “adversários”, o mecanismo vem sendo um dos principais derrotados nesta estranha eleição de 2018. A boa argumentação vem perdendo espaço para bravatas, “memes” e, principalmente, a intolerância diante do adversário.

Já se passaram mais de dois mil anos desde o fim da vida de Sócrates. E ainda não aprendemos a fazer bom uso da dialética. Nossos diálogos atuais, por mais que pareçam repletos de argumentos e retóricas, não vêm atingindo o mínimo para um resultado satisfatório.

Comunismo, fascismo, nazismo. Esses três ismos nunca estiveram tão em pauta no Brasil. E todos os três estão a anos luz de se tornarem uma ameaça ao nosso povo brasileiro. São falastrões. Cheios de “argumentos”, mas quase nenhum compromisso com a verdade. Parecem mais interessados no medo geral da nação. Afinal, o medo gera votos.

Há também a repetição e a propagação de frases de efeito. É

o que nos acostumamos a chamar de “lacrção”. Tudo se resume a uma ou duas linhas, compartilhadas a esmo pelos correligionários da esquerda e da direita. Surgem em meio aos mediocres debates, especialmente quando os já escassos argumentos se encerram.

Por vezes, chegam antes.

Nestes tempos sombrios à democracia e à imprensa, padecemos com a falta de paciência. Em geral, a maioria dos “debates” gera agressões. Em alguns, é quase regra o ataque exacerbado sobre quem apresenta uma retórica distante do pensamento comum dentro de determinados grupos. Falta empatia, também.

O brasileiro vem demonstrando uma grande limitação para perceber que, dentro da visão do outro, há também outra vida, outros desafios já vencidos ou perdidos. Muitas vezes, na falta de argumentação qualificada, bravateiros buscam descobrir no opositor alguma brecha no pensamento que se confunda com a vida pessoal. Dane-se a pauta. Parte-se para a pura e rasa agressão.

Tais agressões geralmente vêm carregadas de frases jocosas e provocativas. Debochadas, mesmo. São estabelecidas comparações absurdas, supostas contradições com pouca ou nenhuma evidência e, por fim, os ataques à fonte. Seja ela uma autoridade, um jornalista, um mero pensador, um empresário, um contribuinte qualquer, ou até mesmo um político de renome.

“O brasileiro vem demonstrando uma grande limitação para perceber que, dentro da visão do outro, há também outra vida, outros desafios já vencidos ou perdidos.”

TIRO CURTO

— A chapa de José Sartori (MDB) ingressou com dois processos contra a vereadora de **Lajeado**, Mariela Portz (PSDB), após o vídeo sobre o possível fechamento do Hemoval. Houve até liminar exigindo a retirada do vídeo. Após julgamentos, a liminar caiu e o governador não ganhou direito de resposta. Mais um sinal de que o negócio é sério;

— O governo de **Lajeado** avança na tentativa de municipalizar a rodovia que leva a **Santa Clara do Sul**. Com essa garantia, seria possível edificar mais próximo da ERS-413, garantindo assim mais empreendimentos e investimentos;

— Em **Estrela**, a possibilidade de cobrança no estacionamento rotativo ganha força. Pesquisa popular terminou empatada;

— Também em **Estrela**, o vereador João Braun pode migrar em breve do PP para o Partido Novo;

— Já na câmara de **Lajeado**, Neca Dalmoro (PDT) é a favorita para assumir a presidência em 2019. Mas Nilson do Arte (PT), sem aval do próprio partido, resolveu entrar na briga;

— **Arroio do Meio** está na expectativa da II Feira Agrícola. Um bom evento para fortalecer a cadeia. Ocorre nos dias 26 e 27, em Forqueta;

— **Paverama** foi a primeira cidade. Quem serão os próximos prefeitos a assumir a necessidade de turno único no Vale do Taquari?

Boa quinta-feira a todos!

“A meta de uma discussão ou debate não deveria ser a vitória, mas o progresso.”

Joseph Joubert

Nesta semana, um debate foi cancelado no Diretório Central dos Estudantes da Univates. Uma síntese perfeita deste estranho momento. De um lado, a presidência do DCE errou ao chamar debatedores de um lado só — o esquerdo, no caso —, o que obviamente é insuficiente para uma boa dialética neste passo crucial das eleições. De outro, ameaças e provocações absolutamente descabidas contra os organizadores. Uma sucessão de maus exemplos.

Em âmbito nacional, experimentamos novamente um prescindível desdenhando o debate. Lula, o principal líder da esquerda, fez o mesmo em anos anteriores e, agora, é a vez do líder da direita fazer o mesmo. Ambos foram aplaudidos por seus fiéis

seguidores por tais ações. É a tal da empatia, mas desta vez em excesso e para o lado errado.

Lula, como se sabe, sempre teve grande aptidão para os palanques, onde a bravata e o sofismo prevalecem. O mesmo ocorre hoje com Jair Bolsonaro. Ambos sempre foram ruins de debate. Com Lula, a ausência dessa habilidade talvez tenha resultado no famoso “Mensalão”. E o que virá com o já futuro presidente do Brasil, com tanta inaptidão diante do controverso?

Claro que não devemos generalizar nada. Há ótimos exemplos de bons e novos debates na própria eleição de 2018. Mas, em geral, estamos cada vez mais próximos dos falastrões e a cada dia mais distante de Sócrates, Platão, Aristóteles....

Reforma do Lar do Jovem já tem mais de 80% do recurso

Obra viabilizada por meio de arrecadação da comunidade fica pronta em dezembro

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

ESTRELA

O prédio que abriga o Grupo de Danças Folclóricas e atividades da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Estrela terá a estrutura toda renovada. É a primeira grande reforma desde a década de 1970, quando o Lar do Jovem foi construído. Os trabalhos começaram no dia 1º deste mês, com previsão de término para dezembro.

“Foi uma necessidade, pois o telhado começou a dar problema. Como nunca tinha sido feito nada, aproveitamos para fazer outras melhorias na estrutura”, explica Anelí Kich Sehn, vice-presidente



Auditório principal será reformulado e terá espaço para 200 pessoas

da comunidade.

Anelí ressalta que o salão é um espaço de grande importância para a comunidade. Desde fevereiro, o andar superior está interditado e os ensaios do grupo de dança ocorrem no salão da Oase.

Comunidade mobilizada

Para viabilizar o restauro, cada um contribui como pode. O custo total da obra está orçado em R\$ 180 mil e mais de 80% desse valor



ANELÍ SEHN
VICE-PRESIDENTE

já foi arrecadado.

A assembleia geral definiu o repasse do lucro do Festival do Chucrute, realizado em maio. Um valor de R\$ 120 mil. Foram realizados três almoços que juntaram R\$ 25 mil e serão realizados ainda outros dois. Outra modalidade de arrecadação é a doação de pessoas e empresas voluntárias, por meio do livro ouro.

O projeto arquitetônico foi uma contribuição do arquiteto Márcio Braun. “Eu participo da comunidade e do grupo de dan-



Obra iniciou há três semanas e deve ficar pronta em dezembro

ças, então, fiz o projeto voluntariamente”, afirma.

Em junho, um grupo de trabalho foi formado para definir detalhes do projeto e fazer o acompanhamento.

Primeira grande reforma

Até o momento, foram derrubadas paredes internas e arrancados o forro e parte do reboco da fachada. Na próxima semana, inicia a substituição do telhado, que será todo refeito em estilo germânico.

O auditório principal terá lugar para 200 pessoas. O pé-direito será elevado, ampliando a iluminação. A cozinha será trocada de lugar para ter acesso direto ao salão e os banheiros serão refeitos.

Na parte externa, há locais onde o reboco apresenta problema e será arrancado e refeito. A fachada receberá pintura nova em cores como camurça, bege e marrom, para reforçar o estilo germânico. As instalações elétrica e hidráulica

serão refeitas e o jardim interno, remodelado.

O prédio receberá ainda a instalação de painéis para captação de energia solar. A medida deve reduzir os gastos com energia elétrica.

Grupo comemora 55 anos

É com grande empolgação que o coordenador do grupo de dança, Andreas Hamster, descreve as melhorias no imóvel. “Vai ficar lindo, fabuloso”, define.

O restauro vem em bom momento. Em 2019, o Grupo de Danças Folclóricas de Estrela completa 55 anos como um dos maiores e mais antigos do país. São mais de 400 dançarinos, dos 3 aos 90 anos.

“Todos estão se envolvendo no restauro. É um espaço que beneficia não somente a comunidade evangélica. Mais da metade dos dançarinos são católicos ou de outras religiões. O Lar do Jovem é usado por toda a comunidade estrelense.”

Multifeira começa venda de estandes no dia 6 de novembro

ESTRELA

Depois de confirmar o período de 4 a 8 de setembro de 2019 para a realização da 6ª edição da Estrela Multifeira, a comissão organizadora programou uma atividade especial com potenciais expositores para marcar a abertura da locação dos estandes.

O happy hour de lançamento da comercialização ocorre no dia 6 de novembro, a partir das 18h30min, no Estrela Palace Hotel, e apresentará a estrutura planejada para a feira e a agenda de aquisição dos espaços.

Os participantes também serão brindados com a palestra “Eficiência em feiras de negócios: vendas e benefícios de marca”, ministrada pelo CEO da Rede Feiras, Fernando Lummertz.

Tendo registrado R\$ 10 milhões



Em 2017, expositores contabilizaram R\$ 10 milhões em negócios

em negócios na última edição, o que equivale a um incremento de 54% em relação a 2015, a Estrela Multifeira proporcionará a qualificação com um especialista

no tema para exaltar a eficácia da ferramenta “feira” na geração de resultados. Administrador e MBA em Marketing, docente, consultor, jornalista e autor de

diversos livros sobre exposições, Lummertz aborda a importância estratégica da participação em feiras, mostrando por que elas são indispensáveis e enfatizando os benefícios para vendas e para a imagem das marcas. O conteúdo contemplará o planejamento da participação, criação de um plano de divulgação, desenvolvimento de estandes compatíveis com os objetivos, atendimento e importância da fase pós-feira.

Interessados em participar do evento devem confirmar presença até o dia 5 de novembro pelo contato@estrelamultifeira.com.br, WhatsApp (51) 9 9807-9403 com Ygor ou 3712-1088 na Cacic.

A Estrela Multifeira 2019 é uma realização da Cacic e tem a parceria do governo de Estrela e Câmara de Vereadores. A organização é da Lume Eventos.

Farmácia-Escola terá atendimento diferenciado na próxima sexta-feira

LAJEADO

A Secretaria da Saúde informa que nesta sexta-feira, 19, a Farmácia-Escola estará fechada das 11h30min às 17h30min para que seja feito o inventário de estoque e reunião da equipe. No turno da manhã, o atendimento será normal.

A Farmácia-Escola é fruto de parceria entre a administração de Lajeado e Univas. Tem como objetivo ofertar serviços de assistência farmacêutica à população.

Ciclofaixas desaparecem

Governo de Lajeado admite rever o espaço destinado às bicicletas com a finalização do projeto de mobilidade urbana. Enquanto isso, investimentos não devem ser feitos para a manutenção dos 21,5 quilômetros de ciclofaixas. Pessoas que utilizam as faixas já reclamam da pintura apagada.

Página 2



Seis décadas de devoção

A tradicional festa da Comunidade Católica Nossa Senhora Aparecida reuniu mais de mil pessoas no domingo e mostrou toda a devoção do bairro Montanha à padroeira do Brasil. Ao completar 60 anos, o evento se consolidou como um dos principais encontros religiosos de Lajeado.

Página 3



Faltantes na ESF Montanha 1

Mais de mil pessoas deixaram de comparecer a consultas agendadas na ESF Montanha 1 nos primeiros dez meses do ano. A

quantidade de faltantes, que corresponde a cerca de 16% dos atendimentos, preocupa os profissionais da saúde.

Página 7

REALIZAÇÃO **A HORA**
COMPROMISSO COM O LEITOR

APOIO **UNIVATES**

UAMBLA
União das Associações de Moradores dos Bairros de Lajeado

PATROCÍNIO

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

CBM
www.cbmlajeado.com.br

aria

ASSINE A HORA

Informação de qualidade e credibilidade. Conteúdo variado e exclusivo para você saber o que é importante e relevante na sua vida e na sua cidade

IMPRESSO DIÁRIO
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS
R\$ 35,00 MENSAIS (BOLETO)
ou **R\$ 29,17** MENSAIS (DEBITO EM CONTA)

IMPRESSO SEMANAL
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS
R\$ 16,00 MENSAIS

DIGITAL
ACESSO ILIMITADO
EM TODOS OS
CANALIS DIGITAIS

APENAS
R\$ 12,50 MENSAIS

CLUBE
ASSINANTE

Em todas as modalidades, o assinante vira sócio do Clube do Assinante, cujo cartão dá direito a **descontos em mais de 20 estabelecimentos** comerciais da região.

Para assinar ligue: 3710.4200 | 3710.4227 ou 99253.5508

Quem lê, sabe.

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Futuro incerto para as ciclofaixas

Governo admite rever espaço para ciclistas com a finalização do plano de mobilidade urbana

LAJEADO

Os 21,5 quilômetros de ciclofaixas carecem de melhorias. Esse é um consenso entre as pessoas que utilizam o espaço destinado ao trânsito de bicicletas. A administração municipal reconhece a carência de manutenção, mas informa que apenas serão investidos valores nas faixas após a finalização do plano de mobilidade urbana.

“Não vale a pena destinar mais recursos, se logo teremos mudanças”, justifica o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinicius Renner. Ele cita a ociosidade das ciclofaixas como um fator para as alterações. “As faixas são pouco utilizadas. Enquanto isso, temos problemas com a falta de estacionamentos”, comenta.

Para o coordenador, estimular o transporte alternativo é um desafio no município que tem sete carros para cada nove habitantes. Ele ressalta que o departamento trabalha em uma proposta em que as ciclofaixas estejam em harmonia com o fluxo de veículos. “Tem que ser algo planejado para não gerar brigas de espaço”, finaliza.

Ciclofaixas desaparecem

As ciclofaixas foram implantadas em 2012 com um investimento de quase R\$ 1 milhão. Cerca de um ano



Pintura apagada, sujeira e falta de conservação são problemas registrados nos 21,5 quilômetros de ciclofaixas em Lajeado.

depois, o modelo foi questionado. Em outubro de 2013, uma lei autorizou o estacionamento de veículos nas ciclofaixas das 7h30min às 18h (durante a semana) e das 8h às 12h (sábado).

Um trecho de ciclofaixas da rua General Osório, no centro, já foi transformado em estacionamento.



Coordenador do Departamento de Trânsito, Vinicius Renner fala sobre futuro das faixas

Reclamações dos ciclistas

O catador José de Couto, 64, percorre diariamente as ciclofaixas de Lajeado e percebe a falta de manutenção. A principal crítica é quanto à sujeira e às faixas apagadas. “As ciclofaixas já estavam melhores. Tem pontos que nem dá para ver qual é o espaço do ciclista”, se queixa.

José de Couto



Em tempos de gasolina a quase R\$ 5, Luís Carlos Petry, 61, classifica a bicicleta como “o melhor meio de transporte”. Ele reclama da pintura apagada. “Fizeram a pintura não faz muito tempo e já não dá para ver nada. Tem que ser feito com tinta melhor”, opina.

Carlos Petry

“As ciclofaixas não estão sendo abandonadas. Elas já foram”, manifesta o lajeadense Severino Saenger, 61. Com as pinturas ruins, ele relata que os veículos acabam estacionando com mais frequência no espaço destinado aos ciclistas.

Severino Saenger



EXPEDIENTE

e-mail para contato: fabiokuhn@jornalahora.inf.br

A HORA
COMUNICANDO COM A CIDADE

QUEM FEZ ESTA EDIÇÃO

Direção editorial e coordenação
Fernando Weiss

Produção
Fábio Alex Kuhn
e Cristiano Duarte

Diagramação
Fábio Costa

Revisão
Viandara Rempel



Valmir de Lima é um dos moradores do São Bento que aguarda a instalação de academia ao ar livre no bairro de 1,5 mil habitantes

Comunidade aguarda academia ao ar livre

Moradores cobram a instalação de um espaço de lazer no bairro

SÃO BENTO

Com uma população de cerca de 1,5 mil habitantes, o São Bento é um dos poucos bairros sem academia ao ar livre ou área de lazer. Uma estrutura de concreto e uma antena de Wi-Fi chegaram a ser finalizadas em 2016 às margens da ERS-413, entretanto, os equipamentos de ginástica nunca foram instalados.

Valmir de Lima, 53, mora nas proximidades do local. Ele lamenta o gasto

de recursos públicos na estrutura ocupada pelo mato e a inexistência de um local para a prática de atividades físicas. "O nosso dinheiro está sendo desperdiçado e continuamos sem a academia", reclama.

Outro morador, Elvário Immich, 64, reforça as críticas. Sem um espaço adequado, ele relata que pratica caminhadas na rodovia. "É perigoso. Se tivesse a academia, poderia fazer atividades ali com mais segurança", acredita.

Dois projetos

O presidente da Associação de Moradores do São Bento, Alceu Weyand, percebe a reivindicação da comunidade por espaços de lazer. Conforme ele, a entidade tem dois projetos para implantação de áreas de lazer no bairro.

Um dos projetos trata da instalação de equipamentos da academia ao ar livre e brinquedos nas proximidades do Mercado Alles Gutt. As negociações



“Se tivesse a academia, poderia fazer atividades ali com mais segurança”

Elvário Immich
Morador

Relembre a situação



Na edição do dia 20 de janeiro de 2017, A Hora descrevia o imbróglio registrado durante a instalação da academia ao ar livre no São Bento. De acordo com a reportagem, a obra havia sido iniciada em setembro de 2016, entretanto, a academia foi instalada em uma área particular distante 50 metros do espaço público onde deveria ficar.

Na época, o ex-secretário Marcos Salvatori admitiu que houve falha na definição do terreno, mas culpou a Construtora e Incorporadora Imojel por ter indicado o local errado.

O prejuízo foi de R\$ 8,6 mil em trabalho feito por uma empresa terceirizada, estimava o atual secretário de Planejamento, Rafael Zanatta. Isso sem contar com os gastos futuros com a retirada da estrutura do terreno particular.

com o Executivo estariam avançadas, informa Weyand. Entretanto o A Hora contactou com representantes da administração municipal e não obteve confirmação da obra.

Outro projeto prevê a construção de um parque em um espaço de quatro hectares na rua Décio Martins de Azevedo. Nesse local, já existe um campo de futebol. No passado, haviam até brinquedos, que acabaram destruídos pela queda de uma árvore faz cerca de quatro anos.

De acordo com Weyand, a ideia é limpar a área de terras e instalar novos brinquedos, além de construir uma pista de caminhada.

Rotary promove almoço em prol do Proerd

LAJEADO

Estão sendo comercializados cartões para o almoço tradicional gaúcho organi-

zado pelo Rotary Club de Lajeado. O custo é de R\$ 40 para adultos e R\$ 20 para crianças de 7 a 11 anos.

O evento ocorre neste sábado, no Centro Comunitário da comunidade evan-

gélica com programação a partir das 11h30min. O cardápio terá churrasco, carreteiro de linguiça, feijão mexido, aipim, saladas e sobremesa.

Os recursos do almoço serão revertidos

ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). Apenas neste semestre, 500 alunos das redes municipal, estadual e particular serão formados no programa.

Mais de 1,1 mil pessoas faltam às consultas

Ausências nos primeiros dez meses deste ano prejudicam o atendimento



Das cerca de 30 consultas diárias agendadas na ESF Montanha 1, cinco não são realizadas pela falta de pacientes

MONTANHA

A Estratégia Saúde da Família (ESF) Montanha 1 registrou 1.125 desistência de atendimento sem aviso nos 196 dias úteis de trabalho em 2018. Em média, a cada dia, cinco pessoas agendam, mas faltam à consulta.

Segundo os índices da ESF Montanha 1, dos mais de mil atendimentos não realizados por falta de pacientes, 603 correspondem às consultas com o dentista. As demais 522 são com médicos ou enfermeiras.

O número de faltantes preocupa a direção

do posto de saúde. "Toda vez que a pessoa não vem, o profissional fica sem ter o que fazer. Esse tempo e recurso são perdidos e podem fazer falta para outra pessoa que necessitaria do atendimento", argumenta a enfermeira Patrícia Furlanetto, 31.

No dia do agendamento, Patrícia relata que é deixado um bilhete com o número do posto de saúde (3982-1220) solicitando ao paciente que avise com antecedência caso não possa comparecer na consulta. "Dessa forma, ainda podemos destinar essa vaga para outra pessoa. Sempre há alguém que precisa", acrescenta.

Atualmente, cerca de 30 atendimentos diários de enfermeira, médico ou dentista são agendados no ESF Montanha 1. A taxa de de-

sistência (cinco pessoas por dia) corresponde a 16% das consultas.

Nas redes sociais

O assunto foi abordado pelo vereador Carlos Ranzi. Em vídeo publicado no Facebook, Ranzi reforçou a importância da conscientização das pessoas. "Quem não puder ir à consulta, deve avisar o posto de saúde para remarcar ou dar oportunidade para outras pessoas", recomendou. Nos comentários da publicação, uma pessoa criticou a burocracia e demora no sistema de atendimento público da saúde. Conforme ele, as pessoas chegam a esperar "mais de um ano" por uma consulta ou especialista.

Em contraste com a opinião, Patrícia res-

Faltantes em 2018

MÊS	CONSULTAS ATENDIDAS	FALTANTES
Janeiro	16.064	1.634
Fevereiro	14.775	1.516
Março	17.600	2.043
Abril	18.056	1.998
Maio	17.559	2.115
Junho	15.245	1.572
Julho	16.936	1.687
Agosto	17.528	1.814
TOTAL	133.763	14.379

salta que os atendimentos agendados para médico e enfermeira podem ter uma espera de uma a duas semanas. No caso do dentista, ela reconhece que pode levar até um mês.

10% de faltantes

O alto índice de faltantes não é problema restrito à ESF Montanha 1. Levantamento da Secretaria de Saúde (Sesa) aponta que mais de 14 mil pessoas deixaram de comparecer a consultas previamente agendadas nos postos de saúde de janeiro a agosto deste ano. A média chega a 10,7% dos 133 mil atendimentos no período (veja na tabela os dados completos).

Responsável pela Sesa, Tovar Grandi Muskopf cita a urgência em resolver o problema de saúde e até esquecimento como fatores para o alto índice de faltosos.

"Tem gente que agenda a consulta e acaba não se lembrando no dia. Outras pessoas marcam, mas resolvem o problema de outra forma ou no dia da consulta já não dão tanta importância para os sintomas como no momento do agendamento", exemplifica.

Um trabalho de pesquisa sobre a ausência na consulta pode ser feito por um dos estudantes de Medicina da Univas. "A ideia do universitário é ligar para os faltantes e ver por que eles não foram à consulta. Com essas informações poderemos saber o motivo e até fazer adequações no sistema", prevê.

O secretário classifica a ausência nas consultas como "causador de filas" nos postos de saúde e também cita a importância de as pessoas avisarem em caso de desistência do atendimento.

Moradora pede melhorias em rua

SÃO BENTO

Faz quase um ano que a Secretaria de Obras e Serviços Públicos não realiza a manutenção na rua Helga Heineck Eick, estima a moradora Bianca Friedrich, 22. Conforme ela, a última vez em que as máquinas passaram pelo local foi nas vésperas do Natal de 2017.

A via apresenta buracos onde jorra água, pedras soltas e ondulações que prejudicam o trânsito de veículos. "De moto tem pontos onde é difícil passar. Os veículos acabam raspando nas pedras", comenta Bianca, que ressaltar temer acidentes no local.

Bianca ressaltar ter feito vários pedidos por melhorias na prefeitura. Ainda segundo ela, vizinhos chegam a fazer uma manutenção básica da via.



Faz quase um ano que melhorias não são feitas. Moradora teme acidentes no local

Servidores questionam exoneração

Tribunal de Contas do Estado determina afastamentos de concursados



Jean Peixoto
jean@informativo.com.br

» Lajeado

No último dia 18, após auditoria do Tribunal de Contas do Estado, cinco servidores do município de Lajeado em situação irregular foram exonerados. Seriam seis, mas um já havia pedido afastamento. Segundo a prefeitura, já em 2014, o TCE determinou a “desconstituição dos atos de nomeação”, ou seja, a exoneração. Em 2015, o tribunal enviou um ofício à Câmara alertando sobre o caso. Em fevereiro do mesmo ano, o TCE publicou em seu Diário Oficial intimação para que o gestor municipal da época fizesse, e comprovasse, no prazo de 30 dias, o desligamento dos seis servidores. A determinação não foi cumprida pelo prefeito da época, sendo o Legislativo formalmente notificado de que as nomeações estavam invalidadas.

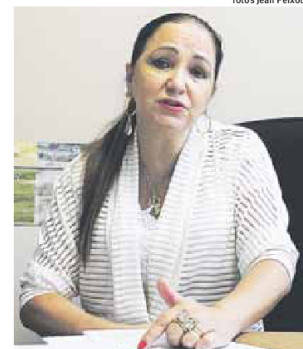
Paulo Fernando Marques Borba, coordenador do Serviço de Admissões Estaduais e Municipais do TCE, explica que o Tribunal realiza auditorias para assegurar a probidade dos processos. “Ao gestor do município cabe cumprir a decisão”, afirma. Acrescenta que a prefeitura seguiu todos os procedimentos estipulados pela Justiça, agora em setembro. “A desconstituição, após observado o devido processo legal pelo gestor, é a consequência do reconhecimento da irregularidade dos atos admissionais pelo TCE.”

Falhas administrativas

Segundo a advogada do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Lajeado, Ana Lúcia Lopes, representante dos ex-servidores, os casos diferem entre si. As monitoras de creche, por exemplo, foram aprovadas no concurso em 360ª e 361ª lugares. Em 2012, foram comunicadas de que as concorrentes de que ficaram melhor posicionadas não registraram formalmente a abdicação das vagas. Ainda assim, foram convocadas, e o município não providenciou a formalização das desistências dentro do

prazo estipulado pelo TCE.

No caso dos técnicos de Enfermagem, o erro foi outro. Na data da admissão, a Administração não havia criado os cargos formalmente, embora os atos de nomeação tenham transcorrido dentro do protocolo. Conforme a advogada, o município foi alertado pelo TCE já em 2013, mas não tomou providências para regularizar a situação. Seis anos se passaram e os servidores, ainda que irregulares, continuaram trabalhando. Até 18 de setembro.



Fotos Jean Peixoto

SINDICATO:
advogada
Ana Lúcia
Lopes, aponta
irregularidades



DESABAFO: Clarice Cristina Porn e Rosele Margarida Leidens relatam as dificuldades após a exoneração

Sem perspectivas

Mãe dos pequenos Léo (4) e Aurora (10 meses), a monitora de creche Camila Letícia Dresh (29) conta que foi surpreendida com a informação. “Foi um baque muito grande. Está sendo bem difícil porque, exatamente 15 dias antes de eu ser exonerada, fechei dois contratos de trabalho que me custaram uma boa quantia e banquei a festa do meu filho. Tenho um carro que eu estou pagando. Tenho um empréstimo consignado e um plano de saúde que eu preciso quitar”, destaca. Ela relata que se sente pior pelo fato de não ter sido um erro dela. “É a vida dos meus filhos que está sendo diretamente afetada. O pior de tudo é que saímos sem direito a férias proporcionais.” Segundo ela, foi preciso devolver os descontos feitos na segunda parcela do 13º, tendo recebido apenas os dias trabalhados.

O técnico de Enfermagem Diogo Dalvit (42) também lamenta. “Fiz um empréstimo consignado. Abri mão de um concurso no Hospital Conceição para trabalhar aqui, e agora me encontro nesta situação.”

Hoje desempregada, Clarice Cristina Porn (33) mora com os pais, em Estrela. “Fui aprovada em primeiro lugar no concurso e hoje tomo antidepressivos, engordei, me trato com psiquiatra e não consigo dormir. Tenho uma casa financiada em 30 anos para pagar”, lamenta a técnica de Enfermagem.

A monitora de creche, Rosele Margarida Leidens (41), que reside na mesma cidade, divide a mesma preocupação. “Estamos todos apreensivos, pois não sabemos como isso vai acabar”, frisa.

O morador de Cruzeiro do Sul, Daniel Antônio Zago (41), hoje se encontra sem trabalho e endividado. “Tive que vender meu carro por causa disso. Agora vivo fazendo ‘bico’ para poder pagar as contas.” Casado e pai de um menino, Zago não tinha completado o Ensino Fundamental quando foi convocado para a vaga de eletricitista, mas mesmo assim foi contratado, o que acarretou a sua desoneração no mês passado. Alega que o assunto já havia sido discutido, mas nada foi feito.

Nota da prefeitura

Em nota, a prefeitura explica que, em 2013, o Tribunal de Contas do Estado instaurou o processo que tratou de auditoria de admissões. Nele, o TCE constatou que seis servidores aprovados por concurso público haviam sido nomeados de forma irregular - três cargos não tinham vaga prévia criada, o que é exigido por lei; um não tinha a escolaridade necessária exigida; e, em dois, não houve desistência formal dos primeiros classificados, sendo chamado o candidato posterior. Em 2014, o TCE determinou então a desconstituição dos atos de nomeação dos seis servidores, ou seja, que fossem desligados.

Intimado em 10 de fevereiro de 2015, o gestor da época não cumprida a determinação. Assim, o Legislativo foi notificado de que as nomeações estavam invalidadas.

A auditoria seguinte foi realizada em 2017, quando o tema voltou à tona. Em agosto passado, o município foi intimado, na retomada a análise do desligamento dos seis servidores. Neste processo, constou a determinação para que o atual administrador do município e o responsável pelo ato (ex-prefeito) prestassem esclarecimentos quanto aos atos de admissão irregulares e para que fosse comprovada a identificação dos servidores, para querendo, apresentarem defesa.

No mesmo processo, o TCE alertou ao atual gestor de que a omissão quanto à comprovação da identificação dos servidores seria considerada falta grave no julgamento das contas do Executivo. Diante disso, dando cumprimento à determinação do TCE, o município providenciou a identificação dos servidores para que no prazo de 15 dias apresentassem defesa. Após a apresentação de defesa pelos servidores, foi iniciado o processo de desconstituição dos atos de nomeação, realizado em 18 de setembro. Apenas cinco servidores foram desligados em setembro porque um dos servidores já havia pedido desligamento anteriormente.



LEILÃO JUDICIAL

1º LEILÃO: 25/10/2018 e 2º LEILÃO: 08/11/2018 - 15h00min
LOCAL: Rodovia Transantárctica, nº 4667 - ESTRELA/RS

LUCIANO SCHEID, Leiloeiro Oficial, devidamente autorizado pelo Exm. (as), Srs. (as), Drs. (as) Juizes (as) de Direito/Pretores (as) das 1ª e 2ª Vara Cível da Comarca de Lajeado e 2ª Vara Cível da Comarca de Estrela, venderá em público leilão, na forma da lei, no dia, hora e local supracitados, os bens a seguir descritos nos autos dos seguintes processos:

1ª VARA CÍVEL DE LAJEADO ➔ PROCESSO Nº 017/1.12.0000460-9: **Teresinha Hammes Schmitt x Rosane Maria Franz**. Um terreno urbano, com a superfície de 847,80m², sem benfeitorias, localizado nesta cidade, bairro São Bento, à Estrada Geral Lajeado-Santa Clara do Sul, lado par, esquina com a rua A, no quarteirão formado pelas ruas A, Alípio Miguel Sônico, Estrada Geral Lajeado-Santa Clara do Sul e propriedade de Hugo Jacob Mattje, considerado como setor 50, quadra 42, lote 146, correspondendo ao terreno 01 da quadra 01 do loteamento São Bento, confrontando-se: ao norte, na extensão de 29,10 metros com a Estrada Geral Lajeado-Santa Clara do Sul, seguindo no sentido horário faz um ângulo interno de 110°02', na direção norte-sul e confronta-se ao leste, na extensão de 26,10 metros com a Rua A; ao faz um ângulo interno de 90°00' na direção leste-oeste e confronta-se ao sul, na extensão de 27,00 metros com os terrenos 16 e 17; ao faz um ângulo interno de 90°00' na direção sul-norte e confronta-se ao oeste, na extensão de 36,70 metros com o terreno 02, fechando o polígono inicial num ângulo interno de 69°58', matrícula nº 40.924 do RI de Lajeado/RS, avaliado em R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais); **Um terreno urbano**, com a superfície de 456,00m², sem benfeitorias, localizado nesta cidade, bairro São Bento, à Estrada Geral Lajeado-Santa Clara do Sul, lado par, distante 29,10 metros da esquina com a rua A, no quarteirão formado pelas ruas A, Alípio Miguel Sônico, Estrada Geral Lajeado-Santa Clara do Sul e propriedade de Hugo Jacob Mattje, considerado como setor 50, quadra 42, lote 91, correspondendo ao terreno 02 da quadra 01 do loteamento São Bento, confrontando-se: ao norte, na extensão de 12,30 metros com a Estrada Geral Lajeado-Santa Clara do Sul, seguindo no sentido horário faz um ângulo interno de 110°02', na direção norte-sul e confronta-se ao leste, na extensão de 36,70 metros com o terreno 01; ao faz um ângulo interno de 90°00' na direção leste-oeste e confronta-se ao sul, na extensão de 12,00 metros com o terreno 15; ao faz um ângulo interno de 90°00' na direção sul-norte e confronta-se ao oeste, na extensão de 36,70 metros com o terreno 03, fechando o polígono inicial num ângulo interno de 73°29', matrícula nº 40.925 do RI de Lajeado/RS, avaliado em R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais); **Um terreno urbano**, com a superfície de 485,40m², sem benfeitorias, localizado nesta cidade, bairro São Bento, à Estrada Geral Lajeado-Santa Clara do Sul, lado par, distante 41,40 metros da esquina com a rua A, no quarteirão formado pelas ruas A, Alípio Miguel Sônico, Estrada Geral Lajeado-Santa Clara do Sul e propriedade de Hugo Jacob Mattje, considerado como setor 50, quadra 42, lote 79, correspondendo ao terreno 03 da quadra 01 do loteamento São Bento, confrontando-se: ao norte, na extensão de 12,30 metros com a Estrada Geral Lajeado-Santa Clara do Sul, seguindo no sentido horário faz um ângulo interno de 106°31' na direção norte-sul e confronta-se ao leste, na extensão de 39,30 metros com o terreno 02; ao faz um ângulo interno de 90°00' na direção leste-oeste e confronta-se ao sul, na extensão de 12,00 metros com o terreno 14; ao faz um ângulo interno de 90°00' na direção sul-norte e confronta-se ao oeste, na extensão de 41,60 metros com o terreno 04, fechando o polígono inicial num ângulo interno de 77°00', matrícula nº 40.926 do RI de Lajeado/RS, avaliado em R\$ 70.000,00 (setenta mil reais); **Um terreno urbano**, com a superfície de 360,00m², sem benfeitorias, localizado nesta cidade, bairro São Bento, à rua Alípio Miguel Sônico, lado ímpar, distante 39,00 metros da esquina com a rua A, no quarteirão formado pelas ruas A, Alípio Miguel Sônico, Estrada Geral Lajeado-Santa Clara do Sul e propriedade de Hugo Jacob Mattje, considerado como setor 50, quadra 42, lote 227, correspondendo ao terreno 14 da quadra 01 do loteamento São Bento, confrontando-se: ao sul, na extensão de 12,00 metros com a rua Alípio Miguel Sônico; ao norte na mesma extensão com o terreno 03; ao leste, na extensão de 30,00 metros com o terreno 15 e ao oeste, na mesma extensão com o terreno 13, possuindo todos os ângulos internos de 90°00', matrícula nº 40.937 do RI de Lajeado/RS, avaliado em R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). **Total das avaliações:** R\$ 325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil reais) em 16/07/2018

2ª VARA CÍVEL DE LAJEADO ➔ PROCESSO Nº 017/1.05.0006205-3: **Comércio de Combustíveis Florestal Ltda x Refinadora de Motores Florestal Ltda e Luis Humberto Kolling**. Um título patrimonial do Clube Trê e Caça, identificado sob o número 2441, avaliado em R\$ 12.000,00 (doze mil reais) em 13/09/2017. **Observação:** Não serão aceitos lances inferiores a 60% do valor da avaliação. **2ª VARA CÍVEL DE ESTRELA** ➔ PROCESSO Nº 047/1.16.0002164-7: **Daniel Scartezini x Daniela Kramer**. Um veículo Ford/Fiesta Hatch 1.6L TI A, placa JDF 0712, renavam 593859782, ano/modelo 2013/2014, cor branca, avaliado em R\$ 43.553,00 (quarenta e três mil quinhentos e cinquenta e três reais) em julho de 2018. **Onus Detran:** R\$ 1.631,54 (mil seiscentos e trinta e um reais e cinquenta e quatro centavos) até 12/09/2018. **Automóvel alienado para o Banco Bradesco Financiamentos S.A.** **OBSERVAÇÃO:** Caso não houver licitante, ditos bens serão levados ao 2º LEILÃO, no mesmo local e horário, dia 08 de novembro de 2018, a quem mais der, inadmitido preço vil, artigo 891, § único, NCCP. Pagamento preferencialmente à vista. Proposta de parcelamento deverá ser encaminhada ao leiloeiro, antes do primeiro ou do segundo leilão, atendendo o artigo 895 do NCCP. Pelo presente edital ficam devidamente intimadas as partes, caso não localizadas pelo Senhor Oficial de Justiça, para não alegarem desconhecimento.

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE (51) 3720.1299 - site: www.scheidleiloes.com.br e-mail: contato@scheidleiloes.com.br

Acil debate projeto da Bento Rosa

Obra prevê erguimento da via acima da cota atingida pelas enchentes do Rio Taquari

» Lajeado

Membros da diretoria da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), empresários, técnicos e representantes da Prefeitura de Lajeado e Univates reuniram-se na manhã de ontem na sede da entidade. Em pauta, o projeto para erguer a Rua Bento Rosa acima da cota atingida pelas enchentes do Rio Taquari. O objetivo é proporcionar a utilização da importante artéria urbana mesmo em períodos de cheias, facilitando também o acesso à Univates.

O secretário de Planejamento, Rafael Zanatta, entende que estudar a mobilidade urbana é estar continuamente atento às obras que podem ser feitas para melhorar a vida de quem mora e visita a cidade. "Reorganizar o acesso da Bento Rosa é fundamental para que possamos evitar o problema resultante das enchentes que impedem o acesso nos períodos de cheia. Mas, é também grande oportunidade para revitalizar o Centro Histórico do nosso município e reafirmar a importância desse local para Lajeado."

Participaram da reunião Fernando Arenhart, vice-presidente de Relações Institucionais, e Leandro Eckert, diretor de Infraestrutura da Acil; Marcelo Caumo, prefeito de Lajeado; Ney Lazari, reitor da Univates; Cléo Weiland, da Apomedil; Renato Arenhart e Régis Lopes Arenhart, da Vidraçaria Lajeadense; Olivar Basso e Leandro Modesti, da Conpasul; e Antonio Juarez da Silva, gerente da Acil.



Priscila Rodrigues/divulgação

PRIMEIRA REUNIÃO: lideranças, técnicos e empresários participam do encontro que discute obra próximo do viaduto da BR-386

Elevada

A Acil e Univates encaminharam ofícios à prefeitura em que solicitam urgência na elaboração do projeto técnico de viabilidade da obra. Precisa estar pronto até o início de novembro a fim de ser encaminhado ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), para que entre no cronograma de obras

do órgão para 2019 ainda este ano. Pelo levantamento prévio realizado pela área de Infraestrutura da Acil, a altura da elevada é de cerca de 7,30m sobre a rua, o que permite que sua pista de rolamento seja erguida de 1,90m a dois metros. O projeto técnico detalhará tais requisitos.

Estrela lança campanha

Estrela - O município e a Câmara de Comércio, Indústria e Serviços (Cacis) lançam hoje a campanha Estrela Premiada 2018. Será às 9h, com a presença de autoridades e convidados, no Salão Nobre da prefeitura. O objetivo é apoiar e estimular os setores produtivos do município, incentivar a educação fiscal e o aumento da arrecadação. Serão dois sorteios - em 23 de novembro, cinco cheques-presente no valor de R\$ 700 cada. Em 28 de dezembro, serão sorteados uma moto zero-quilômetro e mais três cheques-presente de R\$ 10 mil cada. Para fins da promoção, terão validade os documentos fiscais emitidos de 19 de outubro a 28 de dezembro.

Na ocasião a primeira-dama do município, Carine Schwingel, vai apresentar o projeto do Natal 2018.

VESTIBULAR
UNIVATES



DESCUBRA O

MUNDO

E O MUNDO DESCOBRE VOCÊ.

INSCRIÇÕES GRATUITAS
E PROVAS AGENDADAS EM
UNIVATES.BR/VESTIBULAR



» CAMPESTRE

Moradores aguardam fim da obra do posto de saúde

Com mais de um ano de atraso, ampliação e reforma ainda não têm data de conclusão definida



Jean Peixoto

jean@informativo.com.br

» Lajeado

Paredes sem janelas, portas cobertas com tapumes, entulhos acumulados no entorno, instalações elétricas e hidráulicas por fazer. É com este cenário que se depara quem transita pela Rua Paul Harris, onde, até 2015, funcionava a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Campestre. Licitada pela primeira vez em novembro de 2016, a entrega da obra de ampliação e reforma do posto deveria ter ocorrido em 5 de maio do ano passado. No entanto, o prédio segue 35% inacabado.

Francine Caumo Casotti (36), moradora do Campestre há mais de 12 anos, comenta que a unidade de saúde faz muita falta, especialmente para os idosos. "Tem muitas pessoas de idade que buscavam atendimento no posto e agora precisam se deslocar até o São Cristóvão", comenta. Moradora da Rua Cristóvão Colombo, que termina em frente ao prédio da UBS, a atendente relata

que, muitas pessoas que frequentam o comércio onde trabalha, questionam sobre o posto. Segundo ela, o local tinha um atendimento muito bom. "Eu mesma quase não utilizava, mas a minha mãe sempre buscava assistência odontológica ali e era muito bem atendida", afirma.

Antes das obras, a aposentada Doralice Zimmer (59) se deslocava apenas alguns metros, até o outro lado da rua, para buscar medicamentos e ter atendimento médico. Hoje, ela precisa caminhar cerca de 20 minutos até o posto do São Cristóvão, pois não há linhas de ônibus disponíveis. Seu esposo, Claudir José Zimmer (63), questiona a qualidade do serviço da empresa de construção civil. "A estrutura está quase sem base. Quanto mais chove, mais o aterro desce. É um perigo", salienta. Ele comenta que já deu carona para vizinhos que, precisando de atendimento médico e não tendo carro, se viam obrigados a caminhar até o outro bairro. "É um absurdo. O atendimento era muito bom, até que decidiram fazer essa reforma", destaca.



MORADORA: Francine Caumo Casotti comenta que idosos do bairro são os mais afetados



VIZINHOS: Doralice e Claudir José Zimmer moram em frente ao prédio do posto, mas se deslocam até o Bairro São Cristóvão para atendimento

fotos Lidiane Mallmann



O Campestre foi criado em lei de 3 de julho de

1985

e está localizado entre os bairros Planalto, Olarias, Santo André, São Cristóvão, Universitário e o Rio Forqueta, na divisa com o município de Arroio do Meio. Tem

1.985

habitantes (censo 2010).

RISCO: estruturas inacabadas e acúmulo de lixo são perceptíveis no entorno do prédio

Licitação

A prefeitura explica que, em 7 de novembro de 2016, a empresa vencedora da licitação iniciou as obras, que foram interrompidas em 2017 devido ao atraso de repasse de recursos do governo federal. O prazo de vigência do contrato com a construtora e tempo para conclusão dos trabalhos terminou em junho deste ano. Uma nova licitação foi aberta. Em 1º de outubro, foram recebidas propostas e documentos de habilitação de seis empresas interessadas.

As empreiteiras têm até a próxima terça-feira para apresentar recursos ou contestar o resultado da licitação. A partir daí será estabelecido o valor total da obra. A etapa seguinte será a formalização do contrato entre o município e a vencedora da licitação, que terá um prazo de 90 dias para concluir as obras a partir da emissão da Ordem de Início de Serviços.

Posto novo

A unidade terá 297,76 metros quadrados, divididos em sala de espera, sala de reuniões, sala de recepção, farmácia, copa, banheiro para servidores, sala de administração e gerência. O espaço contará, também, com uma sala de nebulização, sanitários para pacientes, sala de vacinas, consultório odontológico, sala de curativos e procedimentos. Além disso, haverá três consultórios para atendimento médico, sala de esterilização, almoxarifado, depósito de material de limpeza, abrigo de resíduos comuns, biológico e para depósito de rejeitos.